Caras e Caros colegas Defensores!

Peço vênia para apresentar uma humilde prestação de contas do meu mandato de membro do Conselho Superior neste biênio 2016/2017.

Consegui, nestes dois anos, implementar a maior parte dos compromissos assumidos quando candidato em 2015, tal qual a Promoção em Bloco ou em Série, quando fui o relator do processo que tratou da matéria, apresentando voto que foi acolhido à unanimidade, por meio do qual retirou-se o poder de escolha do Defensor Público Geral em caso de promoção por merecimento, recaindo essa sempre sobre o primeiro colocado na lista de merecimento. Nesse ponto, ressalto que ali consegui mostrar que minha atuação como membro do Conselho Superior se pautaria pela independência, muito embora fizesse parte da Administração da Instituição.

Outrossim, consegui encaminhar a regulamentação das Comarcas de Difícil Provimento, cuja resolução foi aprovada. Cumpre esclarecer que não encaminhei antes por entender que o momento orçamentário e financeiro pelo qual passou nossa Instituição não me permitia apresentar a proposta, mas tão logo houve melhoria nesse quadro e a sinalização de que o Interior voltaria a ser ocupado, apresentei tal projeto.

Trabalhei, ainda, na regulamentação de diversas vantagens existentes no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores da Defensoria, tendo como último trabalho a regulamentação do Prêmio por Produtividade (Abono).

Nesses dois anos sempre estive aberto ao contato de todos os colegas, abraçando todos os pedidos que me foram apresentados e encampando-os nas sessões do Conselho, cabendo acrescentar, nesse passo, que sempre que necessário pugnei pela oitiva dos membros da Instituição, inclusive nos procedimentos disciplinares submetidos à análise pelo Colegiado.

Outra atuação que rendeu bons frutos, foi o voto atinente ao segundo terço de férias do ano de 2015, um dos processos mais trabalhosos da minha empreitada, posto que inaugurei a divergência, em pedido de vista, contrariando alguns dos meus pares.

Honra-me ainda ter participado da composição do Conselho Superior que aprovou a criação da figura do Termo de Ajustamento de Conduta, a resolução que regulamentou o Auxílio Saúde e a alteração que possibilitou a remuneração do plantão no âmbito da Defensoria, sendo que nestas duas últimas participei diretamente de sua elaboração.

Entretanto, não consegui implementar tudo o que gostaria, inclusive propostas apresentadas quando da primeira candidatura. Algumas delas já foram até inseridas no âmbito do Conselho Superior, como por exemplo, a transmissão das sessões do Conselho online pela rede da Defensoria, mas ainda pendente de resolução pelo setor de Tecnologia da Informação.

Bem, esta é uma breve prestação de contas da minha atuação neste biênio que se encerra ao final do ano e sinaliza a minha atuação como membro do Conselho.

Assim, submeto novamente meu nome à avaliação de cada um dos colegas como uma das opções para integrar sua lista de votos a membro do Conselho Superior pela 1ª Classe no biênio 2018/2019.

Um grande abraço,

Ricardo Paiva